



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



A0006

ANÁLISE DA PRONÚNCIA DO 'R' NO CANTO ERUDITO BRASILEIRO

Ana Carolina Buzato Marchi (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Adriana Giarola Kayama (Orientadora), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

A fim de que haja uma padronização de regras de pronúncia para o canto erudito, o alfabeto fonético, IPA (International Phonetic Alphabet - Alfabeto Fonético Internacional) é utilizado como uma ferramenta para se representar os sons de determinado idioma. A Associação Brasileira de Canto, durante seu Congresso em São Paulo, em 2005, dedicou a totalidade das atividades para uma discussão, com a finalidade de se estabelecer diretrizes de pronúncia. A votação das opções de pronúncia do "r" (no início de palavras e em sua escrita dupla - "rr") resultou em dois grandes grupos: os favoráveis ao "r" fricativo velar [x] e os favoráveis ao alveolar vibrante [r], "porém com suavidade". O objetivo desta pesquisa foi buscar subsídios para contribuir nas discussões sobre a melhor forma de pronúncia do "r" do idioma português brasileiro, no canto erudito. Analisou-se a duração de tempo e intensidade da emissão da consoante "r", observando gravações fonográficas de canções brasileiras compostas por compositores brasileiros em idioma português, interpretadas tanto por cantores brasileiros quanto por estrangeiros. Para a escolha das gravações, foram levados em conta a nacionalidade dos intérpretes e das escolas onde eles freqüentaram. Essa análise foi realizada através de software de edição de som "Sound Forge".

Dicção - Canto erudito - IPA